

PROJETO DE LEITURA

SALA 1208

CAIO TOZZI

Ilustrações de **Visca**



Projeto de leitura elaborado por: **Daniela Aparecida Francisco**

Doutora em Literatura e Vida Social pela Unesp, com a tese *Muito além do gênero: a literatura juvenil de Stella Maris Rezende* (2019). Mestre em Literatura Infantil e Juvenil pela UFMS. Formada em Pedagogia pela Unesp, atuou como professora do Ensino Fundamental e foi formadora regional no Programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, modalidade Educação Infantil. É coordenadora pedagógica na educação básica e na Educação Infantil. Atua na formação continuada de professores e como docente em curso de Pedagogia.

1. Para começar...

Apresentação: Contos são narrativas breves que apresentam uma história e que, normalmente, possuem apenas um conflito. No entanto, *Sala 1208*, de Caio Tozzi, é uma coletânea de contos elaborados de maneira inovadora, que podem ser lidos e sentidos separadamente, mas formam um todo harmônico, sensível e repleto de esperança.

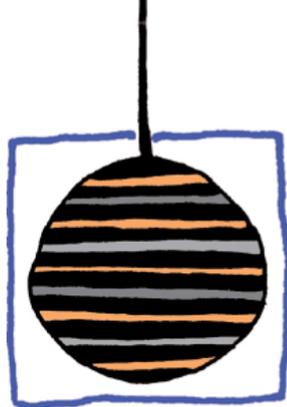
Cada história apresenta um narrador que também é personagem. Todos vivem o mesmo drama: a escola onde estudam irá encerrar as atividades. Ao mesmo tempo, a vida continua e eles precisam lidar com outros conflitos pessoais e familiares na difícil e prazerosa fase da adolescência. Em *Sala 1208*, os oito contos refletem sobre questões e temáticas pertinentes à vida e, especialmente, sobre os dilemas e incógnitas que povoam o imaginário dos jovens atualmente.

Objetivos do projeto de leitura:

- apreciar esteticamente a leitura literária;
- favorecer o desenvolvimento do senso crítico do aluno;
- auxiliar no processo de formação do leitor literário;
- investigar interesses e conhecimentos dos jovens;
- desenvolver habilidades e competências propostas pela BNCC (2018).

Justificativa: Na perspectiva da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), a literatura não é delimitada apenas ao componente curricular, ela é vista como elemento transversal aos campos de conhecimento. Assim, pode ser abordada em diversas áreas e disciplinas, mesmo que o componente curricular de Língua Portuguesa possua maior número de habilidades e competências a serem desenvolvidas por meio da leitura literária. Essa perspectiva transversal da literatura permite que sua fruição e ensino contemplem algumas competências gerais da educação básica previstas na BNCC (2018).

A literatura é um dos caminhos essenciais para a formação leitora e humana dos alunos. Nesse sentido, este projeto de leitura, além da fruição artística, possibilita articular diferentes campos de conhecimento, com base em um elemento comum: a literatura. O aluno constrói, nessa perspectiva transversal, uma visão da literatura não apenas como um elemento escolar, mas como algo que o acompanhará ao longo da vida.



Dessa forma, as propostas aqui apresentadas auxiliam você, professor(a), na articulação dos campos de conhecimento, ao mesmo tempo que oferecem ao aluno o deleite e a reflexão por meio da obra artística literária.

Indicação:

Alunos a partir do 9º ano e Ensino Médio.

Conteúdo disciplinar:

Língua Portuguesa, Sociologia.

Assuntos:

Adolescência, sentimentos, relacionamento, amizade, escola, amadurecimento, sexualidade, família.

Temas transversais:

Ética, orientação sexual.

Datas especiais:

15/03 – Dia da Escola
05/05 – Dia Nacional da Comunidade
12/06 – Dia dos Namorados

2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas que faremos a seguir é, com base na leitura e exploração guiada do livro, indicar um percurso de atividades que favoreçam a reflexão sobre a obra, sem perder o aspecto de fruição literária e artística.

Pré-leitura

1. Explorando o gênero conto literário

Antes de iniciar a leitura da obra *Sala 1208*, é interessante planejar uma aula sobre contos literários. Comece explicando as características dos contos: narrativas breves, geralmente contendo um único conflito que possui narrador, personagem ou personagens, pontos de vista e enredo. O conto deve apresentar um conflito-base e sua resolução ou o desenrolar da situação apresentada.

Depois, leia um conto para a turma, preferencialmente, de algum escritor conhecido, como Machado de Assis, Edgar Allan Poe ou outro autor de sua escolha. Se possível, compartilhe o conto para que os alunos acompanhem a leitura, preferencialmente no formato impresso, para que possam também realizar anotações ou observações sobre o texto lido. Ressalte novamente as características que compõem um conto, usando o texto lido como referência, e destaque o fato de cada contista costumar trazer algo especial, uma peculiaridade só sua ao texto.

Em seguida, apresente o livro *Sala 1208*, compartilhe com a turma a peculiaridade dessa obra em específico (coletânea de contos que dialogam entre si) e solicite que, durante a leitura, os alunos observem as características de cada conto. Problematicize o fato de os contos dialogarem entre si, criando, juntos, um todo harmônico. Como isso seria possível?



Leia coletivamente, de maneira compartilhada, a apresentação escrita pelo autor, nas páginas 6 e 7 do livro literário, intitulada “O ciclo da vida”. Questione os alunos, de modo que exponham suas inferências sobre a leitura com base nesse trecho da obra. Aproveite o momento de diálogo para falar sobre os elementos que compõem a capa. Pergunte se o título e a imagem, assim como as cores utilizadas, fornecem alguma pista aos leitores sobre o conteúdo do livro.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Linguagens e suas tecnologias: **EM13LGG103**, **EM13LGG201**, **EM13LGG601** e **EM13LGG602**.

2. Charges e cartuns

O narrador-personagem Bento gosta de desenhar e quer seguir carreira nesse ramo artístico, como mostra o capítulo 3 do livro. Aproveite esse momento de pré-leitura para apresentar algumas charges e cartuns para a turma. Você poderá selecionar alguns que dialoguem com os interesses dos jovens e com eventos e fatos que estejam acontecendo socialmente, explorando os significados de cada um deles. Além disso, enfatize as diferenças entre as duas formas de manifestação artística. As charges são textos atuais referentes a eventos e fatos específicos, ironizando-os ou questionando-os, e muitas vezes são vinculados a notícias. Já os cartuns são atemporais e podem ter personagem principal vivendo em uma coletividade. Reforce com a turma que, para atribuir sentidos e interpretar as charges e cartuns, é importante estar bem informado sobre os eventos que acontecem no país e no mundo.

Sugestões de chargistas e cartunistas que podem ter suas obras selecionadas: Cícero Lopes (charges), Maurício de Sousa (cartum), Laerte (charges), Albert Urdezo (cartum), Bill Watterson (cartum), Charles M. Schulz (cartum), Angeli (cartum), Cynthia Bonacossa (cartum), Amarildo (charge), Bello (charge), Chico Caruso (charge), entre outros.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Linguagens e suas tecnologias: **EM13LGG101**, **EM13LGG102**, **EM13LP11** e **EM13LP42**.

Leitura

Chegou a hora da leitura. Solicite que a turma leia todo o livro, para isso, estabeleça um prazo para a leitura de cada conto e um prazo final para a obra toda. Para instigar o interesse dos alunos, você poderá organizar uma aula para que leiam o primeiro conto no espaço escolar e, assim, fiquem interessados em dar continuidade à leitura da obra, procurando saber qual será o desfecho da descoberta realizada por Filipa: o *e-mail* comunicando o encerramento das atividades do Colégio Vivência.

1. Explorando o texto em sua totalidade

Ao final do primeiro conto, *Filipa em A ponte*, há uma ilustração. Explore coletivamente a imagem e estabeleça a relação que o texto visual possui com o texto verbal. Relembre os alunos sobre a importância de observarem as ilustrações durante a leitura, pois as imagens fazem parte da totalidade da obra e também devem ser lidas e interpretadas. Ressalte a necessidade de aprimoramento da capacidade de ler imagens na sociedade em que vivemos, pois somos bombardeados por elas o tempo todo.

2. Atividades durante a leitura

Para estimular a atenção e o aprofundamento na leitura, você pode estabelecer algumas atividades para que os alunos desenvolvam durante a leitura da obra.

Por exemplo, divida os alunos em duplas ou trios e deixe cada grupo responsável pela análise e exposição de um conto em específico para o resto da turma, em dia e horário combinados previamente.





Reforce que a obra deve ser lida na íntegra, mas eles devem prestar atenção especial ao conto sobre o qual irão falar aos colegas, analisando personagens, narrador, desenrolar dos fatos etc. Para deixar a apresentação mais interessante, estabeleça que cada grupo deverá mostrar o conto em uma linguagem diferente, utilizando *softwares* para edição de texto, vídeo, áudio e demais ferramentas disponíveis. Essa divisão pode ser feita por sorteio ou outro método que você julgar relevante.

Defina um tempo limite para cada produção e reforce sobre a importância de compreenderem profundamente o conto em questão. Isso será fundamental para que eles possam transformá-lo em outra linguagem, multissemiótica. Lembre-os sobre a necessidade de criar um roteiro de trabalho. As apresentações deverão ser feitas após o prazo final para a leitura da obra.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EM13LP06**, **EM13LP17**, **EM13LP18**, **EM13LP46**, **EM13LP50** e **EM13LP51**.

Pós-leitura

Os contos da *Sala 1208*, por terem narradores diferentes, trazem uma diversidade de temas e perspectivas, o que permite uma exploração muito rica de atividades. A seguir, temos algumas sugestões.

1. Cineclube

Buscando inspiração na iniciativa da aluna Filipa, que tal criar um cineclube com a sua turma? Ou até mesmo juntar turmas diferentes para assistir e debater filmes ou documentários que dialoguem com as necessidades e os interesses dos jovens?

Para isso, será preciso analisar a infraestrutura da escola, pensando em um espaço que possa servir como cinema, mesmo que improvisado. Converse com professores de outras disciplinas, pois os filmes, geralmente, possuem temáticas abrangentes, transversais e interdisciplinares.

Sendo assim, a presença de outros profissionais da escola, ou até mesmo de fora dela, poderá enriquecer as discussões. Juntamente com a turma, lembre-se de fazer cartazes e montar a programação, que poderá ser realizada mensalmente. Outra alternativa é fazer a semana do cinema ou o mês do cinema. Você poderá analisar as possibilidades juntamente com os alunos.

Acesse canais que disponibilizam filmes, curtas, animações e documentários gratuitos, por exemplo: YouTube, Porta Curtas e Plataforma VideoCamp. Nesses sites é possível encontrar uma variedade imensa de possibilidades para compor a programação do cineclube. Temas como *bullying*, preconceito, depressão e outros que são mencionados no livro *Sala 1208* poderão compor o primeiro catálogo de filmes a serem exibidos. Esse catálogo poderá ser elaborado de forma virtual ou impressa, e pode até ser compartilhado em redes sociais. O importante é incentivar o debate.

No entanto, a atividade não pode se limitar à criação do cineclube. Proponha à turma a criação de resenhas críticas para acompanhar a apresentação e até a divulgação de cada filme selecionado, com informações que estimulem e convidem as pessoas a assistirem a obra. Ressalte que uma resenha não é um resumo. Uma resenha

cinematográfica destaca o tema do filme e apresenta os acontecimentos, sem narrar a obra ou revelar como o filme acaba (*spoiler*). Pode também conter a opinião do resenhista, mas isso não é obrigatório.

Os estudantes devem estar envolvidos em todas as etapas de planejamento, organização e divulgação do cineclub. Para isso, será necessário definir tarefas e grupos de trabalho. Por exemplo: grupo responsável pela seleção das obras, grupo responsável por redigir as resenhas, grupo que desenvolverá a arte para divulgação, e outros que forem necessários para a consolidação do cineclub.

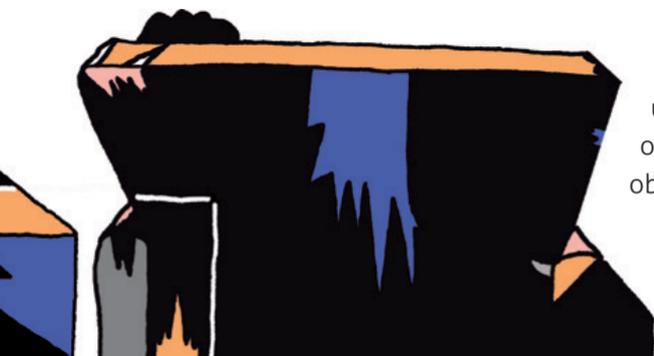
Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Linguagens e suas tecnologias: **EM13LGG101**, **EM13LGG102**, **EM13LGG203**, **EM13LGG204**, **EM13LGG303**, **EM13LP20** e **EM13LP52**.

2. Pesquisa e criação artística

Como explorado na pré-leitura, o personagem Bento, no conto *Meu futuro eu traço*, adora desenhar e tem alguns ilustradores e cartunistas preferidos, por exemplo: Ziraldo, Will Eisner, Henfil, Hergé. Retome o trabalho já iniciado sobre charges e cartuns e aproveite as duplas ou trios formados para a leitura da obra. Peça, então, que cada grupo escolha um ilustrador ou cartunista (entre os já citados ou outros menos e mais conhecidos, como Quino, Frato, Laerte, Tillie Walden). Esses grupos ficarão responsáveis por pesquisar sobre o artista escolhido, focando em sua trajetória e seu trabalho em ambientes virtuais, e apresentar para a turma.

Em uma segunda etapa, peça que cada grupo escolha um tema atual e crie uma charge ou cartum. Na sala de aula, é possível que haja alguns alunos que gostem de desenhar, se houver, eles podem tomar a dianteira em seus grupos, mas ressalte que a criação não

precisa se limitar ao desenho à mão ou digital. Os grupos podem usar colagem (manual ou digital), releituras de obras já conhecidas etc.



O limite deve ser apenas a imaginação. Se julgar necessário, convide o professor de Artes para participar dessa atividade.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Linguagens e suas tecnologias: **EM13LGG301**, **EM13LGG601**, **EM13LGG602** e **EM13LGG704**.

3. Produção escrita

Nos contos lidos, todos os personagens tomam as rédeas da narrativa e nos trazem dramas pessoais, que envolvem seus medos e outros sentimentos comuns ao ser humano, especialmente aos jovens.

Aproveite esse momento para convidar os alunos a assumirem também as rédeas de suas narrativas. Para isso, solicite que cada um escreva um texto em primeira pessoa, seguindo as características do gênero conto. A temática pode ser livre ou definida por você (o que julgar melhor, considerando o perfil da turma), mas incentive os alunos-autores a se expressarem livremente, criarem situações, reproduzirem a realidade ou o que preferirem.

Quando o tema é a escrita, revisão é sempre importante. Reforce isso com os alunos, apontando que até mesmo autores famosos têm equipes de revisão e edição por trás das cenas, auxiliando-os no processo, a fim de garantir a qualidade do texto. Se achar relevante, abra o livro na página de créditos e mostre quantos nomes diferentes estiveram envolvidos na edição de *Sala 1208*.

Assim, com o texto pronto, estipule, de maneira conjunta, como acontecerá a entrega da narrativa produzida por eles e o processo de revisão. Por exemplo: os alunos podem fazer duplas ou trios e trocar os textos entre si; ou os textos podem ser digitados, sem a inclusão de autoria, e, em ordem aleatória, serão corrigidos pelos colegas de forma anônima. O importante é que os alunos-autores concordem, já que as escritas podem ter caráter pessoal.

Incentive os alunos a criarem um texto multimodal, utilizando variados recursos tecnológicos, de acordo com interesses e aptidões.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EM13LP02**, **EM13LP15**, **EM13LP19** e **EM13LP20**.

3. Propostas de atividades para os alunos

As sugestões de atividades a seguir podem ser aplicadas para que os alunos respondam em sala de aula ou em casa, conforme você, professor(a), julgar adequado.

- 1** De qual(is) conto(s) do livro você mais gostou? A sua preferência aconteceu por qual razão?
Resposta pessoal. Peça aos alunos que compartilhem suas respostas com os colegas e expliquem o motivo.
- 2** Relembre os fatos principais do livro *Sala 1208* e escreva um pequeno resumo, sintetizando a ideia central da obra.
Resposta pessoal. No entanto, o resumo precisa ser coerente, sintetizando de maneira adequada a ideia central da obra.
- 3** No conto 8, o personagem Pávio encontra o professor Brandão nos escombros da escola, que já está sendo destruída e, logo em seguida, descobre que ele acabara de falecer. Por que você acha que aconteceu esse encontro inusitado?
Resposta pessoal. Abra um espaço na aula para que eles compartilhem suas respostas, levantando hipóteses sobre o que aconteceu com os personagens. Como não há menção específica na obra, não há respostas erradas.
- 4** Todos os contos terminam com uma reflexão por parte dos personagens. Qual sentimento você percebeu em cada um deles, ao final de cada conto?
Resposta pessoal. O objetivo aqui é que o aluno reflita sobre os finais em aberto dos contos, que, de maneira geral, transmitem um sentimento de esperança por parte do narrador-personagem. Se for preciso, retome a frase final de cada um dos contos para o debate.



4. Sugestões para o professor

Para ampliar seus conhecimentos e possibilitar maiores reflexões sobre as propostas aqui sugeridas, a seguir, relacionamos obras teóricas, científicas e artísticas que podem lhe ajudar em seu processo de formação continuada.

Cada um com seu cinema. Direção: David Lynch, Walter Salles, Lars von Trier et al. França, 2007. 1 vídeo (119 min.).

Filme coletivo, realizado em comemoração aos 60 anos do Festival de Cannes, composto por 34 curtas, com aproximadamente três minutos de duração cada um, que expressa o amor pelo cinema de cada um dos diretores envolvidos.

Crítico. Direção: Kleber Mendonça Filho. Brasil: Cinemascópio Produções, 2008. 1 vídeo (76 min.).

Documentário que, com base em registros ocorridos no Brasil, nos Estados Unidos e na Europa, reflete sobre o papel do cinema dentro do mercado de consumo e os mecanismos necessários para que ele permaneça como arte que dialoga com o humano.

Ele era um menino feliz: o Menino Maluquinho 30 anos depois. Direção: Caio Tozzi e Pedro Ferrarini. Brasil: Vila Filmes, 2011. 1 vídeo (30 min.).

Curta-metragem que faz uma avaliação dos 30 anos do personagem Menino Maluquinho, criado pelo ilustrador e cartunista Ziraldo, que também é homenageado no curta.

JAF, Ivan et al. *Sentimentos: achados e perdidos.* São Paulo: Editora do Brasil, 2009 (Série Toda Prosa).

Coletânea de contos que apresentam protagonistas jovens vivendo diferentes situações no âmbito pessoal, familiar e social, com temáticas que dialogam com o interesse dos jovens e possibilita refletir também sobre a juventude atual.

Laerte-se. Direção: Lygia Barbosa e Eliane Brum. Brasil: TrueLab, Netflix, 2017. 1 vídeo (100 min.).

Documentário que conta a trajetória da cartunista Laerte, refletindo como aconteceu a ascensão dessa artista e a coragem de se assumir mulher, depois de três filhos e muitos anos de carreira.



Editora do Brasil

ROJO, Roxane. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

Obra que reflete sobre os objetivos principais da escola, aborda a participação do aluno em variadas práticas sociais que utilizam a leitura e a escrita de maneira significativa e, além disso, mostra como práticas equivocadas têm levado a população brasileira ao analfabetismo funcional.



SILVA, Marcos (Org.); PINTO, Júlio Pimentel (Co-org.); CARDOSO, Maurício (Co-org.). *Metamorfoses das linguagens* (histórias, cinemas, literaturas). São Paulo: LCTE Editora, 2009.

Coletânea de textos que abordam o trânsito ou a metamorfose que existe na utilização das diferentes linguagens que podem contar uma história, tanto no cinema como na literatura.



Clique na capa do livro disponível abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.

